



RELISE

## VISÃO GERAL DOS ACADÊMICOS SOBRE SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES<sup>1</sup>

*Camila Vagner<sup>2</sup>*

*Carolina Schimanko Marchiotti<sup>3</sup>*

*Paloma de Mattos Fagundes<sup>4</sup>*

*Carin Cristiane Reschke<sup>5</sup>*

*Roger Da Silva Wegner<sup>6</sup>*

### RESUMO

Através do presente trabalho pretende-se saber o que os acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões vêem como sustentabilidade e qual a importância que eles dão ao tema. Também saber qual sua percepção frente às ações realizadas no Campus. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas qualitativas e quantitativas onde foram coletados dados estatísticos e também a opinião de cada acadêmico. Foram enviados 150 questionários para alunos de todos os cursos, onde obteve-se retorno de 53. O objetivo do estudo foi alcançado, pois constatou-se a percepção dos estudantes sobre sustentabilidade e também o que a instituição de ensino pode melhorar para que suas ações sejam conhecidas por todos.

**Palavras-chave:** Universidade; Sustentabilidade; Acadêmicos.

### ABSTRACT

Through this study it is aimed to find out what students of the Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões see as sustainability and what importance they give to the subject. Also to know what is their perception in the face of actions taken on the campus. The study was conducted through qualitative and quantitative research which collected

---

<sup>1</sup> Recebido em 04/01/2019.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria. [camilavagner@hotmail.com](mailto:camilavagner@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Maria. [carolinasmarchiotti@hotmail.com](mailto:carolinasmarchiotti@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Maria. [palomamattos@gmail.com](mailto:palomamattos@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Santa Maria. [carinreschke@gmail.com](mailto:carinreschke@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal de Santa Maria. [rswegner@gmail.com](mailto:rswegner@gmail.com)



RELISE

196

statistical data and also the opinion of each academic. 150 questionnaires were sent to students of all courses, and 53 were responded. The objective has been achieved, as evidenced by the perceptions of students about sustainability and also what the educational institution can improve so that its actions are known to all.

**Keywords:** University; Sustainability; Students.

## INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é um tema em alta nos dias de hoje, mas que poucas pessoas possuem consciência do seu verdadeiro significado e também da sua real importância. Os recursos disponíveis na natureza devem ser utilizados de maneira consciente, preocupando-se com gerações futuras, mas atendendo as necessidades do agora.

Segundo o Comitê Técnico da Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização (2011), séculos atrás a preocupação humana era só com o crescimento tecnológico e econômico, não se preocupando com recursos naturais. A partir da década 60 surgiram os primeiros movimentos ligados à sustentabilidade, pensando nos recursos naturais e de como aproveitá-los melhor, de maneira consciente. E assim criou-se um novo parâmetro onde a sustentabilidade não fosse vista como sendo só o meio ambiente, mas sim um pensamento ligado à ideia social e econômica.

Esse novo pensamento gerou o tripé da sustentabilidade, onde define-se que é preciso manter o ambiente equilibrado, contando com a ajuda da sociedade, das empresas e também dos locais de ensino. Pode se perceber que as universidades estão tentando conscientizar os estudantes para que eles percebam a importância que se deve ter com o meio ambiente e assim ajudar a cuidar do local onde eles passam bom tempo do seu dia. Mesmo assim muitos acadêmicos ainda não percebem a importância que esse tema possui.

Percebe-se que na Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeiras das Missões há muitos incentivos para manter o tripé da



RELISE

sustentabilidade em equilíbrio, cartazes falando sobre o assunto, há vários lugares para coleta de lixos e também como fazer a separação adequadamente. A Universidade se preocupa com o meio que está inserida e que desprende atenção para a sustentabilidade. Além disso, também apóiam a preservação do meio ambiente na cidade.

Com base nesse contexto definiu-se como objetivo deste estudo, analisar a visão dos estudantes dos cursos da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões sobre a sustentabilidade, como eles enxergam o que a universidade oferece e aplica no Campus onde estudam.

A estrutura deste estudo observa, após a introdução, a sua teoria que sustenta as discussões, com ênfase na sustentabilidade nas universidades. Dando sequência, tem-se a metodologia que apresenta o estudo, analisa e discute os resultados. Por fim apresentam-se as considerações finais.

## **SUSTENTABILIDADE**

A sustentabilidade é um tema que está sendo abordado diariamente em todos os lugares, desde pequenos cartazes espalhados nas cidades até notícias que ganham destaque mundial e que são divulgadas através da mídia.

Segundo Jacobi (2003), a sustentabilidade para ser aplicada precisa estar associada a algo que motive as pessoas com o cuidado ambiental e deve ser desenvolvida junto com uma identidade cultural do lugar.

Muitos imaginam que o termo sustentabilidade abrange somente as práticas que estão ligadas ao uso dos recursos naturais disponíveis no meio ambiente, mas o significado dessa palavra vai muito além. Segundo Araújo e Mendonça (2009), existe um conceito chamado tripé da sustentabilidade (*Triple Bottom Line*) que vem se tornando conhecido principalmente entre empresas e pesquisadores, fazendo dele algo fundamental para a gestão pública e privada



RELISE

e afetando diretamente a população. Nesse conceito englobam-se três dimensões, que são: econômica, social e ambiental.

Na dimensão econômica, segundo Tretto (2014), o seu foco favorece o indivíduo, a competição e o desenvolvimento do mais qualificado. E na sustentabilidade privilegiava o coletivo, a participação e todos evoluindo juntos.

A dimensão social envolve os direitos das pessoas a sua participação na comunidade e a postura que as pessoas devem possuir dentro da sociedade (ARAUJO, MENDONÇA, 2009).

E a dimensão ambiental, que é a mais conhecida, tem como fundamentos, segundo Araújo e Mendonça (2009), os cuidados com o ambiente, o riscos e impactos que podem ser causados pelo mal gerenciamento de resíduos, e a preservação do ambiente.

Essas dimensões estão interligadas e são básicas para o funcionamento de qualquer organização, pois a população está atenta com as atitudes que são tomadas por elas e as escolhas pelos produtos ou serviços baseiam-se na imagem que está sendo passada. Segundo Maia (2012, p. 17), “as visões individuais sobre a sustentabilidade, ou seja, a compreensão de cada indivíduo sobre o que é sustentabilidade, tende a influenciar na tomada de decisões das organizações em que os indivíduos atuam”.

### *Sustentabilidade nas universidades*

Através dessa tomada de decisões muitos optam por aquelas organizações que mais adaptam seu modelo de gestão ao tripé sustentável. Essa tomada de decisões atinge também a vida acadêmica, pois muitos estudantes não vêem somente a universidade como um local de aprendizado, mas um local que serve como referência e que deve possuir atitudes que a destaquem positivamente na comunidade em que está inserida.



RELISE

É preciso que as universidades através das suas políticas sustentáveis sejam capazes de mudar as atitudes dos estudantes que não estão habituados com esse novo paradigma.

A necessidade de formar “ambientalmente” profissionais que, por sua atividade, incidam de alguma maneira na qualidade do meio ambiente é urgente, até porque, em última instância, é a qualidade do meio ambiente que vai garantir a qualidade de vida em uma sociedade mais justa. [...] a formação de diversos profissionais é um "fator-chave" para vencer a crise planetária (GUIMARÃES, TOMAZELLO, 2003, p.2).

Para se obter sucesso com esse novo olhar sobre sustentabilidade e todas as dimensões que ela envolve, as universidades não devem restringir-se apenas em ter uma matéria curricular que envolve o tema, mas devem possuir ações que demonstrem o que realmente está sendo feito. Pois só assim os acadêmicos irão realmente ver que o local escolhido para sua especialização está envolvido e inserido no novo contexto.

As práticas sustentáveis devem ser realizadas sempre e não precisam, necessariamente, serem grandiosas, pequenas atitudes já trazem bons resultados. Para Guimarães e Tomazello (2003), em médio prazo a educação é uma das principais estratégias a serem adotadas, pois através dela muitos princípios serão implementados e construídos na sociedade.

É na universidade que são formados profissionais que devem estar conscientes do seu papel quando exercer sua profissão. Por tanto é preciso que as bases sejam sólidas e que além dos conhecimentos específicos da sua área de atuação, sejam capazes de agir socialmente e fazer a diferença no meio que estão inseridos.

Estes estudantes levam consigo o nome da instituição de ensino que os profissionalizou e que também os ajudou no desenvolvimento do seu senso crítico para as questões ligadas ao desenvolvimento sustentável.

A universidade deve assumir a responsabilidade de formar pessoas capazes de interpretar os problemas socioambientais e elaborar respostas pertinentes a eles. Assim, ela deveria ser mais que um



## RELISE

200

lugar para a simples criação de conhecimento, indo além da simples atividade acadêmica. [...] o objetivo da universidade é formar pessoas capazes de conceber fins e de atuar coerentemente sobre a realidade. Entre tais fins está, sem dúvida, a sustentabilidade (GUIMARÃES, TOMAZELLO, 2003, p.5).

Para o desenvolvimento crítico dos acadêmicos é preciso que os professores saibam despertar a curiosidade sobre assunto, e que, além disso, dominem boa parte do tema. Pois nada adianta querer fazer, mas não ter bases sólidas para o seu desenvolvimento. Segundo Jacobi *et al* (2011, p. 26),

Os educadores têm desempenhado um papel estratégico e decisivo na inserção da educação para a sustentabilidade, qualificando os alunos para um posicionamento crítico ante a crise socioambiental, tendo como horizonte a transformação de hábitos e práticas sociais e a formação de uma cidadania ambiental que os mobilize para a questão da sustentabilidade em seu significado mais abrangente. (JACOBI *et al.*, 2011, p. 26).

Através de educadores com domínio sobre o assunto sustentabilidade e que saibam transmitir esse conhecimento para seus educandos. Juntamente com a instituição de ensino, que tem o papel de apoiar, divulgar e praticar atitudes sustentáveis, é possível a criação e aprimoramento de novos profissionais, que estarão qualificados e saberão utilizar práticas sustentáveis no exercício de sua profissão.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a obtenção do resultado esperado pela pesquisa foi principalmente quali-quantitativa, pois foram coletados dados estatísticos, através de questionários, como também foram realizadas perguntas onde cada pessoa poderia dar sua opinião sobre o assunto. Primeiramente, foi decidido o tema da pesquisa através da observação realizada no Campus, onde deparou-se com várias práticas ligadas à sustentabilidade e também a necessidade de saber como os estudantes estavam participando e aderindo a essas novas práticas.



RELISE

201

Após isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto que segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 207) “é imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando por um modelo teórico que sirva de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados”. Portanto a realização de uma pesquisa bibliográfica é de fundamental importância e serve como base para a criação do conhecimento.

Em seguida foram formulados e enviados 150 questionários para a coleta de dados. Para Collis e Hussey (2005), o questionário é uma ferramenta onde grande parte das respostas são confiáveis, ele deve ser elaborado de uma forma cuidadosa e que atenda aos objetivos. Sendo que o aspecto mais relevante é que através da aplicação do questionário sabe-se o que um determinado grupo de pessoas pensa ou sente sobre o assunto em questão.

## **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

A grande maioria dos acadêmicos entrevistados afirma que a sustentabilidade é algo que deve ser sempre debatido e mantido em destaque na sociedade, pois através dela se adquire os recursos necessários para satisfazer as necessidades mundiais, como também busca-se a preservação para as gerações futuras.

Segundo eles, os recursos são finitos e as necessidades humanas infinitas, e mais que uma questão de modismo a sustentabilidade é uma necessidade, onde todos que vivem no planeta precisam tomar conhecimento e colocar em prática as ações que ela engloba.

A importância que os estudantes atribuem à sustentabilidade e o conhecimento mínimo que se deve ter sobre sustentabilidade é demonstrado na Figura 1, onde ambas as respostas obtidas foram muito positivas.

Percebe-se que a maioria dos entrevistados tem a consciência que a sustentabilidade é um assunto muito importante e que merece a atenção de



RELISE

202

todos. Também conclui-se que cinco dos entrevistados se mantiveram sem resposta ou indiferente à importância do assunto, o que demonstra que é preciso divulgar e conscientizar cada vez mais toda a população que não possui a real noção e importância sobre sustentabilidade.

Figura 1: Você vê sustentabilidade como algo importante?

Você vê sustentabilidade como algo importante?	
Sim	46
Indiferente	2
Não	0
Não responderam / Não opinaram	5

Fonte: Dados da pesquisa.

Os esforços que estão sendo realizados para a divulgação e conscientização do público, não somente na Universidade, mas principalmente por meio de canais de comunicação mundiais está surtindo efeito na visão de cada um dos entrevistados. Mas mesmo assim, é preciso a conscientização de todos, aqueles que estão indiferentes ao assunto, ou que não souberam opinar, precisam ser escutados para conhecer o que está acontecendo para que a visão sobre o assunto seja essa.

### *Sustentabilidade na universidade*

Com relação à sustentabilidade na Universidade, e as principais atitudes que estão sendo tomadas, e quanto às formas de divulgação das práticas sustentáveis realizadas pela Universidade, os acadêmicos possuem a seguinte visão, conforme indicado na Figura 2.

Percebe-se que a maioria responde afirmativamente ao que está sendo perguntado, o que demonstra que em grande parte, as atitudes da instituição de ensino voltadas à sustentabilidade, são percebidas pelos seus acadêmicos.

Da mesma forma que grande parte percebe as atitudes, existem algumas pessoas que não vêem nenhuma ação realizada pela instituição,



RELISE

203

como também há aqueles entrevistados que não souberam responder sobre o assunto.

Figura 2: Em sua opinião a universidade possui atitudes sustentáveis?/A universidade tem divulgado as práticas sustentáveis que possui?

Em sua opinião a universidade possui atitudes sustentáveis?	
Indiferente	0
Sim	40
Não	8
Não responderam / Não opinaram	5
A universidade tem divulgado as práticas sustentáveis que possui?	
Sim, tenho conhecimento de todas	4
Sim, mas muitas desconheço	32
Não, deve ser mais divulgado	12
Não responderam / Não opinaram	5

Fonte: Dados da pesquisa

Grande parte dos entrevistados respondeu que a Universidade tem divulgado as práticas sustentáveis que adere, mas a questão em xeque é a forma como está sendo divulgado, pois muitos sabem que existem práticas sustentáveis, mas não sabem referentes ao que é, muitos desconhecem a maioria das ações que estão sendo realizadas.

Doze dos entrevistados dizem não conhecerem as práticas sustentáveis, sendo que na pergunta anterior somente oito dos entrevistados afirmaram não perceber as atitudes ligadas à sustentabilidade adotadas pela Universidade. Isso demonstra que uma parte da amostra percebe que existem ações ligadas ao assunto, mas ao mesmo tempo desconhecem o que está sendo realizado.

### *Tripé da sustentabilidade*

Quando trata-se do assunto relacionado ao tripé da sustentabilidade e a importância atribuída ao tripé da sustentabilidade, segundo os entrevistados é a seguinte:

Figura 3: Você já ouviu falar sobre o tripé da sustentabilidade?/Você o considera importante?



RELISE

204

Você já ouviu falar sobre o tripé da sustentabilidade?	
Sim e de forma aprofundada	7
Sim, mas de forma superficial	27
Não	13
Não responderam / Não Opinaram	6
Você o considera importante?	
Sim	38
Indiferente	9
Não	0
Não responderam / Não Opinaram	6

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os dados acima representados, pode se perceber que muitos dos acadêmicos possuem conhecimento sobre o tripé da sustentabilidade, mas somente de uma forma superficial. Ao mesmo tempo muitos não conhecem nada sobre o assunto e nunca nem ouviram falar sobre seu conceito.

Isso demonstra que todos que tem um conhecimento superficial sobre sustentabilidade sabem que existe ou do que realmente tratam os fatores sociais, econômicos e ambientais. E também como se realiza a relação e equilíbrio entre eles.

Os acadêmicos consideram importante o tripé, percebe-se que a maioria que atribuiu importância foram aqueles que responderam que possuíam um conhecimento aprofundado ou superficial sobre o assunto. Os demais permaneceram indiferentes ou não responderam, justamente pelo fato de não terem conhecimento e nunca ouvirem falar sobre o tripé.

Então observa-se que aqueles que já tiveram um contato com o assunto em questão, sabem a importância que ele tem e também como ele pode ajudar na mudança de atitudes para preservar o meio ambiente.

Quando perguntados se a Universidade está fazendo a ligação e mantendo o equilíbrio entre os fatores sociais, econômicos e sociais e também



RELISE

205

quando tratado sobre a ação individual referente à sustentabilidade, obtêm-se o seguinte resultado.

Figura 4: A universidade está adotando medidas que interligam os fatores econômicos, sociais e ambientais?/Você acredita que está fazendo sua parte de forma sustentável?

A universidade está adotando medidas que interligam os fatores econômicos, sociais e ambientais?	
Sim	21
Não	26
Não responderam / Não Opinaram	6
Você acredita que está fazendo sua parte de forma sustentável?	
Sim, faço tudo o que posso e sei	3
Sim, mas devo melhorar em alguns aspectos	39
Não, mas quero mudar esse comportamento	6
Não responderam / Não Opinaram	5

Fonte: Dados da pesquisa

Após a análise da Figura 4, observa-se que grande parte dos acadêmicos não percebe ligação entre as ações desenvolvidas pela universidade com o tripé da sustentabilidade.

Muitos deles responderam afirmativamente e alguns dos exemplos citados, onde percebe-se a ligação dos três fatores, são: a participação da Universidade na campanha municipal “Por uma Palmeira mais limpa”, a coleta de pilhas e baterias, a conscientização sobre a redução no consumo de energia elétrica, a separação das lixeiras, a criação da horta coletiva e também o uso de banners onde eram divulgadas informações sobre o uso de sacolas retornáveis. Portanto a Universidade deve-se preocupar com a divulgação das ações que está fazendo, muitos dos acadêmicos não estão visualizando essas medidas, como também não estão conseguindo responder se existe algo que liga as atitudes tomadas com o tripé da sustentabilidade.

Os acadêmicos entrevistados acreditam que suas atitudes são sustentáveis, mas devem melhorar em alguns aspectos. Do mesmo modo, uma minoria sabe muito sobre o assunto e realiza todas as atitudes possíveis para ajudar na preservação do meio ambiente. Percebe-se também que alguns não



RELISE

206

possuem nenhuma atitude com relação ao assunto, mas possuem a vontade de mudar esse comportamento. O que vale é a intenção de querer mudar, quando se escolhe algo, pelo simples fato de querer, uma mudança já está acontecendo.

Respondendo às questões relacionadas aos fatores ambientais, a Figura 5 demonstra a atitude dos entrevistados em relação à separação do lixo seco e do lixo orgânico e sobre o descarte correto de pilhas e baterias.

Figura 5: Separa o lixo seco do lixo orgânico?/Descarta corretamente pilhas e baterias?

Separa o lixo seco do lixo orgânico?	
Sim	20
Às vezes	22
Não	5
Não responderam / Não Opinaram	6
Descarta corretamente pilhas e baterias?	
Sim	20
Às vezes	22
Não	5
Não responderam / Não Opinaram	6

Fonte: Dados da pesquisa

Muitos separam o lixo com regularidade, o que demonstra a conscientização que os entrevistados possuem sobre a importância da separação dos lixos. A minoria não separa o lixo, o que demonstra falta de informação do que realmente é, e no que ajuda a separação dos lixos.

A maioria dos acadêmicos descarta corretamente pilhas e baterias, grande parte realiza essa ação devido à Universidade disponibilizar um local próprio para pilhas e baterias, dando o devido fim a esses materiais.

Da mesma forma que muitos descartam com frequência, há também aqueles que não dão o fim correto para pilhas e baterias, o que prejudica e muito o meio ambiente, pois a composição química desses materiais é altamente tóxica.



RELISE

207

Na utilização de óleos de cozinha para fabricação de sabão, por exemplo, a Figura 6 mostra o como está sendo esse uso pelos acadêmicos e também se acreditam que suas atitudes preservem o meio ambiente.

Figura 6: Utiliza para outros fins o óleo de cozinha, como na fabricação de sabão?/Acredita que suas atitudes preservem o meio ambiente?

Utiliza para outros fins o óleo de cozinha, como na fabricação de sabão ?	
Sim	22
Às vezes	7
Não	17
Não responderam / Não Opinaram	7
Acredita que suas atitudes preservem o meio ambiente?	
Sim	27
Às vezes	19
Não	1
Não responderam / Não Opinaram	6

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que grande parte utiliza o óleo de cozinha para outros meios, alguns com frequência e outros esporadicamente. Como também existem aqueles que não reutilizam para nada e também o descartam de maneira prejudicial ao meio ambiente.

A maioria dos pesquisados acreditam que suas atitudes ajudam na preservação do meio ambiente, pode-se constatar que talvez por atitudes anteriormente citadas eles tenham essa consciência. Eles estão percebendo como manter uma vida com atitudes sustentáveis é importante para todos e interfere diretamente na qualidade de vida que terão.

Do mesmo modo, existe um grupo que possui, às vezes, atitudes de preservação, talvez isso ocorra devido à rotina que a pessoa está habituada e com isso torna-se mais difícil à modificação da mesma.

Quando perguntados sobre a reutilização da água, e sobre a redução do consumo de materiais não recicláveis, obteve-se o seguinte resultado que está indicado na Figura 7.



RELISE

208

Figura 7: Reutiliza água?/Reduz o consumo de materiais não recicláveis?

Reutiliza água?	
Sim	25
Às vezes	14
Não	8
Não responderam / Não Opinaram	6
Reduz o consumo de materiais não recicláveis?	
Sim	13
Às vezes	21
Não	13
Não responderam / Não Opinaram	6

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que grande parte dos acadêmicos reutiliza água, sendo assim o desperdício por parte destes é menor e seus cuidados e preocupações com o ambiente em que vive são maiores. Esse dado demonstra que muitos têm a percepção que a água é um bem finito e que não deve ser utilizada em abundância.

Quatorze dos entrevistados reutilizam água esporadicamente, uma hipótese para que isso ocorra é devido à falta de adaptação para que essa atitude ocorra sempre em seu cotidiano. Mas também existe o grupo de pessoas que nunca reutilizam água, isso demonstra que estão se importando tanto com o que pode acontecer no futuro.

Conclui-se que treze pessoas disseram que reduzem o seu consumo de materiais não recicláveis, o que demonstra que estão preocupados na produção de lixo que esses materiais geram. A maioria afirma que tem cuidado o seu consumo de materiais não recicláveis, mas essa atitude ocorre somente às vezes. Outro dado que é levado em consideração é o de que quase metade dos pesquisados não reduzem o consumo de matérias não recicláveis. Eles necessitam atender suas demandas por produtos, mesmo que estes agridam o meio ambiente.



RELISE

209

A Figura 8 mostra que grande parte dos estudantes economiza energia elétrica, e sobre os fatores econômicos tem-se o resultado de que muitos estão tentando comprar materiais recicláveis.

Figura 8: Economiza energia elétrica?/Compra materiais feitos de matérias recicláveis?

Economiza energia elétrica?	
Sim	36
Às vezes	12
Não	0
Não responderam / Não Opinaram	5
Compra materiais feitos de matérias recicláveis?	
Sim	8
Às vezes	34
Não	6
Não responderam / Não Opinaram	5

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos acadêmicos economiza energia elétrica, essa atitude pode ocorrer devido ao aumento no preço de energia elétrica, e por isso existe uma preocupação em economizar o dinheiro que será gasto para saldar essa conta. Alguns economizam de vez em quando, onde se percebe que o cuidado é menor, mas, mesmo assim, quando lembram tentam economizar.

Os entrevistados estão tentando, sempre que possível, comprar mais materiais recicláveis. Sem contar que os materiais que não são recicláveis, estão sendo descartados de forma incorreta na natureza.

Entre eles existe uma visão de que é importante cuidar do meio em que vivem, mas a aquisição de materiais como estes são muito caros, pouco acessíveis aos consumidores, que na hora da compra optam pelo mais barato.

Quando tratado sobre a visão que possuem sobre a empresa, de que estão comprando, ter uma política de sustentabilidade, e sobre os fatores sociais se exercem trabalho voluntário, tem-se a seguinte resposta que está na Figura 9.

Percebe-se que grande parte dos consumidores não desprende muita atenção às políticas sustentáveis na hora da compra, eles estão mais



RELISE

210

preocupados em comprar o que lhes interessa e satisfazer suas necessidades, do que cuidar se os produtos são fabricados em empresas que utilizam o tripé da sustentabilidade. Do mesmo modo, quatro, responderam que possuem um maior cuidado quando vão decidir a empresa que comprarão seus produtos.

Figura 9: No momento da compra, escolhe produtos de empresas que possuem uma política sustentável?/Exerce trabalho voluntário?

No momento da compra, opta por produtos de empresas que possuem uma política sustentável?	
Sim	4
Às vezes	26
Não	18
Não responderam / Não Opinaram	5
Exerce trabalho voluntário?	
Sim	6
Às vezes	25
Não	17
Não responderam / Não Opinaram	5

Fonte: Dados da pesquisa

Após análise dos dados, constata-se que seus alunos exercem trabalho voluntário rotineiramente, demonstrando que eles se sentem bem em ajudar a quem precisa. A grande maioria disse que às vezes exerce algum trabalho voluntário, alguns fatores que contribuem para que esse ato não seja realizado com tanta frequência se deve principalmente pela falta de tempo livre dos voluntariados.

Dezessete entrevistados disseram que não exercem nenhum tipo de trabalho voluntário, existem muitas causas para que isso esteja ocorrendo e, como cada um possui sua percepção de mundo, saber o porquê desta atitude torna-se difícil.

A Figura 10 demonstra a relação dos entrevistados com o trabalho desenvolvido pela Universidade.

Percebe-se também que dezesseis alunos conhecem os projetos e trabalhos desenvolvidos no Campus, como a horta comunitária e orquidário. Trabalho esse que é desenvolvido no Campus, onde todos os acadêmicos



RELISE

211

podem ajudar levando mudas de leguminosas e orquídeas, que depois de certo período podem ser levadas para casa para o consumo, como também para decoração.

Figura 11: Conhece o trabalho desenvolvido pela universidade?

Conhece o trabalho desenvolvido pela universidade?	
Sim	16
Às vezes	4
Não	28
Não responderam	5

Fontes: Dados da pesquisa

A maioria não conhece o trabalho que é realizado pela Universidade, o que demonstra que está faltando divulgação do que está sendo realizado, pois quanto mais anunciados os projetos, mais engajada a comunidade acadêmica estará com o projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da pesquisa conclui-se que os acadêmicos possuem conhecimento sobre o assunto tratado no trabalho, mas de uma forma teórica, e que poucos colocam em prática as ações que ajudam a mudar a situação ambiental atual. Outro ponto observado é que muitos não conhecem os projetos realizados pela Universidade, como também não percebem ações sustentáveis por parte da mesma. Um dos fatores que influenciam é a falta de divulgação e informações sobre o que está ocorrendo para toda a comunidade acadêmica, que com certeza ajudaria bem mais se possuíssem informações sobre as medidas realizadas.

Durante a aplicação dos questionários notou-se que houve pouco retorno das pessoas pesquisadas, apenas 33% dos entrevistados retornaram a pesquisa respondida. Mas de qualquer forma, o objetivo da pesquisa foi atingido com sucesso, pois os alunos que responderam disseram o que realmente acham que é sustentabilidade e qual é a visão deles sobre esse



RELISE

212

assunto que está em alta nos dias atuais e que deve manter-se constantemente em divulgação.

A pesquisa desenvolvida é de real importância para o meio acadêmico, pois através dela conseguiu-se ter um panorama geral da visão que os acadêmicos possuem da Universidade e do Campus que pertencem, medindo assim o grau de envolvimento que a comunidade acadêmica possui e que está ligada a atitudes sustentáveis.

Algo que pode ser relatado em outra pesquisa é como os professores vêem a sustentabilidade, já que esta pesquisa foi desenvolvida só com alunos e que disseram qual a visão deles em relação à sustentabilidade na Universidade. Outro ponto também que pode ser desenvolvido é a interferência da tecnologia no mundo que está tentando seguir padrões sustentáveis.

Portanto, sabe-se que a sustentabilidade é algo importante, tanto para o meio ligado à Universidade, como para todo o mundo. E somente com atitudes ecologicamente sustentáveis, em que haja harmonia entre os fatores sociais, econômicos e ambientais, é que serão garantidos os recursos necessários para a geração atual e também para gerações futuras, que também necessitarão de recursos naturais para sobreviverem.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C.; MENDONÇA, P. S. M. Análise do processo de implantação das normas de sustentabilidade empresarial: um estudo de caso em uma agroindústria frigorífica de bovinos. **Revista de administração Mackenzie**, São Paulo; V.10, N.2, p.31-56, 2009.

**Comitê Técnico da Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização. Histórico da Sustentabilidade**, São Paulo; 2011. Disponível em: <[http://www.abmapro.org.br/page/artigos\\_detalhes.asp?id=5](http://www.abmapro.org.br/page/artigos_detalhes.asp?id=5)> Acesso em: jan.2017.



RELISE

213

GUIMARÃES, S. S. M.; TOMAZELLO, M. G. C. A formação universitária para o ambiente: educação para a sustentabilidade. **Educação Ambiental, Rio Grande**; V.8, N.1, p.1-18, 2003.

HUSSEY, R.; COLLIS, J. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2ªed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

JACOBI, P. R.; RAUFFLET, E; ARRUDA, M. P. Educação para a sustentabilidade nos cursos de administração: reflexão sobre paradigmas e práticas. **Revista de administração Mackenzie**, São Paulo; V.12, N.3, p.21-50, 2011.

JACOBI, P. R. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>Acesso em: jan.2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAIA, A. G. Decisões sistêmicas em organizações turísticas: uma compreensão fenomenológica da influência dos níveis de complexidade das decisões organizacionais na sustentabilidade do turismo. 1ªed. **Curitiba: CRV**, 2012.

TRETTO, D. O que é sustentabilidade. **Revista de Administração de Roraima-RARR, Boa Vista**; vol. 4, n. 2, p. 115-117, 2014.